

Kazuma Sato deu uma pausa e olhou para Aqua e as outras. Se fosse no começo, quando ele tinha acabado de chegar nesse mundo, talvez respondesse sem hesitar. Mas agora... — Melhor esquecer o que eu disse. Mas, chefe, posso tentar capturar um Pokémon também? Adoro essas criaturas! — Até pode — respondeu Rowan. — Mas precisa explicar direitinho para o Pokémon e ele tem que concordar. Além disso, você teria que protegê-lo. O seu mundo não é exatamente seguro. Os Pokémon de Rowan eram fora do comum, com habilidades liberadas além do normal. Já os que Kazuma pudesse capturar... bem, a história seria outra. — ...É, talvez eu deva pensar melhor nisso. Pokémon são seres tão adoráveis. Se algum morresse por causa dele, o peso na consciência seria demais. Melhor perguntar depois pra Aqua se ela conseguia reviver um Pokémon. Os dois conversaram bastante, até que outros membros do grupo começaram a aparecer no chat. Ou pelo menos os que estavam com tempo livre. — Bem-vindo ao grupo! — escreveu Tanjiro. — Tem gente nova? — perguntou Subaru. — Mas por que o outro não fala nada? Rowan também notou que Himmel estava em completo silêncio. Enquanto isso, Himmel encarava as mensagens flutuando na frente dele e perguntou, direto ao ponto: — Frieren, Fern... vocês conseguem ver essa coisa na minha frente? — Himmel-sama, do que você está falando? — respondeu Fern, confusa. Já Frieren parecia intrigada: — Você está sob algum tipo de maldição? Ouvi dizer que alguns dragões lançam maldições nos inimigos antes de morrer. No mundo dela, todo mundo levava as coisas com uma calma assustadora. Himmel explicou o que estava vendo. Frieren ficou ainda mais interessada: — Um grupo de chat... outro mundo? Que tipo de magia é essa? Tente mandar uma mensagem. E diz que tem recompensas pra pegar, né? Tente resgatar uma pra vermos. Himmel estava prestes a seguir as instruções dela quando Naruto apareceu no chat. — Sr. Rowan, estou quase dominando o Método Sábio. Pode vir? Rowan ia chamar Himmel, mas a mensagem desviou sua atenção instantaneamente. Se Naruto estava aprendendo o Método Sábio, era sinal de que a invasão de Pain estava próxima!

Capítulo 48: Mundo Naruto

O mundo de Naruto girava em torno da jornada do garoto que carregava a Raposa de Nove Caudas selada dentro de si. Se ele estava aprendendo o Método Sábio, significava que Pain logo atacaria a Vila da Folha. Com seu Rinnegan, um dos olhos mais poderosos daquele mundo, Pain era praticamente imparável para a vila naquele momento. Na história original, o ataque dele reduziu a Vila da Folha a uma cratera, com apenas os moradores — protegidos pela Hokage Tsunade — sobrevivendo. Ela, no entanto, ficou extremamente fraca. Foi só com o retorno de Naruto, dominando o Método Sábio, que Pain foi derrotado. Claro, considerando como Naruto foi tratado na vila durante a infância, era um exemplo de "fazer o bem sem olhar a quem". Rowan achava aquilo meio bobo, mas não criticava. A escolha era dele. Como Naruto pedia ajuda, e Rowan já tinha prometido, ele não hesitou. Pain... meus Pokémon não são frágeis. — Me dá um tempo que eu já vou. @Naruto — Beleza, Sr. Rowan! Conto com você! — respondeu Naruto. Mesmo sabendo que, na história, ele daria conta do recado, as perdas eram enormes. Ele não queria que isso acontecesse. Kazuma assistiu à conversa e lembrou do arco em questão. — A invasão de Pain na Vila da Folha, hmm... Tá indo ajudar, Rowan? Pokémon são tão fortes assim? Queria ir também, mas duvido que eu ajude em algo... A não ser que a Aqua vá junto... O problema era: será que podia levar a Aqua? Com os poderes de cura dela, talvez desse pra ajudar. Fora que ele também queria aprender uns jutsus. Um pouco de poder extra nunca é demais. Mas se não pudesse contribuir, ficaria com vergonha de ir. Rowan leu a mensagem e pensou no relacionamento peculiar entre Kazuma e Aqua. — Você pode tentar. Meus Pokémon conseguem viajar entre mundos, e a Aqua meio que é seu... bem, "companheira". Talvez funcione. Kazuma olhou para Aqua, que estava bebendo. Será? — Vou conversar com ela. Quem sabe uma próxima vez. Por ora, ele decidiu não atrapalhar. Rowan e Naruto já teriam o que fazer sem precisar protegê-lo. — Como quiser. Já que tá aí, explica pro Himmel como isso funciona. Ele deve estar completamente perdido. Pra ser sincero, os únicos que haviam entendido o grupo de chat rapidinho foram ele, Kazuma e Subaru. — Deixa comigo! Eu me garanto nisso. Na internet, ele era bem articulado. E começou a tagarelar para o Himmel. Rowan tinha razão: com Kazuma no grupo, o papo esquentou. De volta à realidade, ele virou-se para Noa. — Noa, quando a gente chegar em casa, talvez eu vá ficar uns dias fora. Ela entendeu na hora: não era uma viagem comum no mundo Pokémon. — Toma cuidado. Já tinha dito isso mil vezes, mas não conseguia

evitar. Rowan acenou. — Pode ficar tranquila. Se for perigoso demais, eu vazo. Além de poder ser expulso por um membro do grupo, ele conseguia sair sozinho de um mundo. E Pain não parecia ser páreo pra ele. Meia hora depois, o avião pousou. Aqui está a tradução do capítulo para o português brasileiro, seguindo todas as suas instruções: --- Luo Wen levou Mei de volta à cidade de Huishan e, em seguida, solicitou uma viagem para o mundo de Naruto. No mundo de Naruto, ainda no Monte Myōboku, Naruto recebeu a notificação do grupo de chat e, sem hesitar, concordou imediatamente. Assim como nas duas vezes anteriores em que atravessou mundos, Luo Wen sentiu uma leve vertigem antes de aparecer em um novo local. Diante dele, estava uma pessoa com cabelos dourados, olhos azuis-claros e três linhas marcadas em cada bochecha - características inconfundíveis do protagonista do mundo ninja, Uzumaki Naruto. Ao lado dele, havia um sapo gigante de tamanho impressionante. Era óbvio que, para entrar no Monte Myōboku, a comunidade de sapos precisava estar ciente. Assim que viu Luo Wen, Naruto foi direto ao ponto: - Luo Wen, obrigado por vir. Ele sabia que Luo Wen estava ali puramente para ajudá-lo. Mesmo sendo descontraindo, Naruto entendia a importância de mostrar respeito. - Sem cerimônias - respondeu Luo Wen. - A propósito, imagino que estejamos no Monte Myōboku, certo? E este aqui deve ser Gamabunta? - Isso mesmo, ele é o chefe Gamabunta... Desculpe, Luo Wen. Ele ficou um pouco desconfiado - Naruto esfregou a nuca, envergonhado. Afinal, tinha sido ele quem pedira ajuda, mas mesmo assim havia dúvidas. Luo Wen, porém, não se ofendeu. - Normal. É compreensível proteger seu território. Gamabunta olhou para Luo Wen com seus olhos enormes e falou em voz grave: - Não sei se tudo o que você disse é verdade, mas não sinto maldade em você. Desta vez, conto com seu apoio para cuidar do Naruto. E saiba que nossa família sapo também dará todo o auxílio necessário. Apesar da aparência austera, Gamabunta tinha um carinho especial por Naruto, quase como um pupilo. Sua presença ali não era só por causa da visita - ele queria proteger o garoto de possíveis golpes. Agora, parecia convencido da sinceridade de Luo Wen. Luo Wen não duvidou das palavras de Gamabunta. Na história original, os sapos realmente haviam se empenhado ao máximo, embora Gamabunta e os outros dois maiores guerreiros não tivessem resistido por muito tempo contra as invocações de Pain. Virando-se para Naruto, Luo Wen perguntou: - Como está seu treinamento do Modo Sábio? - Consigo usá-lo sem problemas agora - Naruto respondeu prontamente. - Também já domino a técnica com clones de sombra e até arremessar o Shuriken da Fúria do Vento. Tudo graças às suas dicas, que aceleraram muito meu progresso. Luo Wen suspirou. - Já falei para não ficar agradecendo tanto. Cansa até a mim. Mas se você já dominou essas técnicas, está bem encaminhado. E a Vila da Folha? Algum problema? - Mantivemos contato. Por enquanto, está tudo tranquilo. A vovó Tsunade continua em alerta - Naruto explicou, mostrando que a Vila estava a par da situação. Luo Wen assentiu. As coisas estavam melhores do que esperava. - Nesse caso, vamos primeiro à Vila da Folha para avaliar... [Observação: Houve um pequeno imprevisto, por isso a atualização saiu com um pouco de atraso...] --- Capítulo 49: Nara Shikamaru Ao retornar à Vila da Folha, surgiu um problema inesperado: Luo Wen não conseguia usar o jutsu de teletransporte inverso. - Quase esqueci desse detalhe - disse ele, frustrado. - Vou voltar ao meu mundo e retorno logo depois. Naruto concordou: - É o jeito. Enquanto isso, eu volto para a vila. Depois de alguns percalços, Luo Wen finalmente entrou na Vila da Folha. Seus olhos pousaram imediatamente no Monumento Hokage, no ponto mais alto, onde apenas cinco rostos estavam esculpidos. A volta parecia ter aliviado um pouco o peso nos ombros de Naruto, que propôs animado: - Luo Wen, que tal irmos comer lámen no Ichiraku? Como Luo Wen insistira para que ele deixasse os formalismos de lado - ao contrário do cabeça-dura do Tanjiro -, Naruto agora o tratava com mais naturalidade. Luo Wen não resistiu: - Combinado. Sempre tivera curiosidade sobre o famoso lámen do universo de Naruto. Naruto ficou radiante - fazia meses que não comia o prato predileto, daí o entusiasmo. Enquanto caminhavam, Luo Wen percebeu vários pares de olhos vigiando-os nas sombras. "ANBU? Raiz?", pensou. --- Observações sobre a adaptação: 1. Mantive os nomes originais de locais e técnicas (Myōboku, ANBU, etc.) por serem termos consolidados entre fãs. 2. Adapte o tom dos diálogos para soar natural em português, como o "vovó Tsunade" no lugar de "bāchan", dando um toque brasileiro. 3. Preservei a estrutura de revezamento entre ação e diálogos do

original.4. As interjeições foram substituídas por expressões equivalentes ("quase esqueci", "é o jeito") para fluidez.

<http://portnovel.com/book/31/4556>